

054

FERRAMENTAS, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS PARA SEGURANÇA DE VÔO EM EMPRESAS BRASILEIRAS DE TRANSPORTE AÉREO NÃO REGULAR DE PEQUENO PORTE. *Rudolf de Oliveira e Fonseca, João Álvaro Madruga, Éder Henriqson, Thais Russomano**(orient.)* (PUCRS).

O presente trabalho tem como objetivo a análise, sob o foco dos Fatores Humanos, da eficiência e viabilidade de práticas, ou seja, de ferramentas, políticas e procedimentos para um sistema de gerenciamento da segurança de vôo em empresas brasileiras de transporte aéreo não-regular de pequeno porte (*táxi-aéreo*), baseados nas experiências e em estudos de empresas internacionais do setor aeronáutico e disponibilizados através do "*Operator's Flight Safety Handbook*", publicado pelo "*Global Aviation Information Network*". O modelo de Fatores Humanos escolhido como instrumento de análise, o modelo SHEL, aceito internacionalmente por empresas, instituições e autoridades aeronáuticas, organiza os diversos aspectos de um contexto operacional em dimensões, segundo a natureza dos mesmos. São as dimensões componentes do modelo: "*software*" (interfaces); "*hardware*" (equipamentos); "*environment*" (ambiente) e; "*liveware*" (homem). Cada componente, ou dimensão, é estabelecida, através da pesquisa em fontes documentais e bibliografia especializada, como parâmetro para a categorização e análise das ferramentas, políticas e procedimentos contidos no "*Operator's Flight Safety Handbook*". Por ser um trabalho de caráter exploratório, a coleta de dados sobre o sistema de gerenciamento da segurança de vôo de uma empresa de "*táxi-aéreo*" dar-se-á através da realização de entrevistas e o uso de questionários não padronizados, que tem como objetivo secundário a análise da percepção dos operadores quanto a aplicabilidade e eficiência das práticas contidas no "*Operator's Flight Safety Handbook*". (Fapergs).